

# Diferenças na Regularidade dos Ritmos Biológicos em Crianças e Adolescentes com Transtorno do Humor Bipolar comparadas com Controles

Ramiro de Freitas Xavier Reckziegel<sup>1</sup>, Ana Cláudia Mércio Loredou Souza<sup>1,2,3</sup>, Letícia Sanguinetti Czepielewski<sup>1</sup>, Kelen Patrícia Bürke<sup>1</sup>, Natália Soncini Kapczinski<sup>1,2,3</sup>, Juliana Basso Brun<sup>3</sup>, Cristian Patrick Zeni<sup>3</sup>, Silzá Tramontina<sup>3</sup>, Flávio Pereira Kapczinski<sup>1,2</sup>, Keila Maria Mendes Ceresér<sup>1,2</sup>

1 Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Laboratório de Psiquiatria Molecular. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Translacional em Medicina;

2 Programa de Pós-Graduação em Medicina: Psiquiatria, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil;

3 Programa para Crianças e Adolescentes com Transtorno do Humor Bipolar (ProCAB), Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

**Introdução:** Alterações nos ritmos circadianos têm sido frequentemente observadas em pacientes com Transtorno do Humor Bipolar (THB). No entanto, existem poucos instrumentos para medi-las, sendo a maioria deles delineados para avaliar exclusivamente distúrbios do sono. A escala Biological Rhythms Interview of Assessment in Neuropsychiatry (BRIAN), validada para adultos com THB desde 2009, avalia a regularidade dos ritmos biológicos em quatro diferentes aspectos: sono, atividades, social, padrão de alimentação e ritmo predominante, com alta confiabilidade e validade interna. Visando expandir a abrangência da escala, recentemente foi adaptada uma versão para aplicação em crianças e adolescentes (BRIAN-K).

**Objetivo:** O objetivo desse estudo foi detectar diferenças na média de escore na escala BRIAN-K aplicadas em pacientes com THB e controles saudáveis.

**Métodos:** Foram avaliados 20 pacientes com THB entre 8 e 16 anos e 25 controles, sem diferenças quanto a sexo, idade e anos de escolaridade entre os grupos (tabela 1). Os sujeitos foram avaliados por meio de entrevista clínico-psiquiátrica, escalas para verificação de sintomas de humor (YMRS-mania e CDRS-R-depressão), além de testagem cognitiva. A BRIAN-K foi aplicada em ambos os grupos.

**Resultados:** O grupo de pacientes com THB estavam eutímicos conforme as escalas aplicadas (YMRS – 6,70 e CDRS-R-27,58), o que significa que não se encontravam na vigência de episódios de humor. Esse grupo, em média, apresentou escores mais altos de alterações em seus ritmos circadianos conforme mostrado pelo escore total da BRIAN-K (Gráfico 1), quando comparados ao grupo controle ( $p=0,001$ ). Quando realizadas sub-análises dos domínios individualmente, essa diferença foi mais marcante no domínio Atividades ( $p<0,001$ ) e Ritmo Predominante ( $p=0,001$ ), e ainda significativa no domínio Social ( $p=0,021$ ).

**Discussão:** Esses resultados sugerem que existe diferença no ritmo biológico de crianças com THB quando comparadas com controles. Tais diferenças se expressam mais marcadamente na tendência ao ritmo vespertino, esfera social e padrão de atividades, possivelmente representando dificuldade no que se refere à manutenção de ritmo de trabalho. A alteração no ritmo biológico, particularmente no que diz respeito a perturbações do sono, parece estar associada a sintomas como agitação psicomotora, dificuldade de manter atenção e concentração, impulsividade, ansiedade e alterações do humor. Considerando que os pacientes se encontravam eutímicos no momento da aplicação do questionário, tal desorganização do ritmo biológico parece ser um traço independente da remissão clínica dos episódios de humor.

**Conclusão:** Há diferença na média de escore da escala BRIAN-K, quando comparados pacientes THB e controles.

Projeto: 11-0039

Variável	Pacientes (n=20)	Controles (n=25)	Sig.
Sexo (♂ ♀)	13 7	19 6	$p=0,419^1$
Idade M(DP)	13,55 (2,44)	13,08(2,48)	$p=0,644^2$
Anos de Estudo M(DP)	6,15(1,95)	5,88(1,92)	$p=0,528^2$

<sup>1</sup> Qui-quadrado, <sup>2</sup> Teste T

Gráfico 1. Escore BRIAN-K entre os grupos.

